

Gustavo de Souza Preussler

CRIMINOLOGIAS DO CONFLITO



Resumo de Criminologias do Conflito

Se fossemos dividir a Criminologia Oficial enquanto ciência, poderíamos separá-las em duas famílias. A primeira família denomina-se Criminologia do Consenso. Podemos usar a alegoria de que, nesta “casa”, as prioridades são a higiene (social), a lei e a ordem, o controle social e a pedagogia punitivista.

Divide-se esta casa em diversos cômodos: A Escola de Chicago, teoria da anomia, teoria da associação diferencial e a teoria da subcultura delincente. A outra residência tem como morador a Criminologia do Conflito.

Nesta “casa”, a crítica do sistema é a ordem do dia. Tem como principais acomodações, pequenos quartos, que, em um primeiro momento, podem parecer quase vazios, mas quando devidamente observados, desvelam o sistema penal pós-ideológico.

Os cômodos se dividem, nesta casa, em Criminologia Radical e Labelling Approach. As teorias ou modelos criminológicos do conflito enxergam a sociedade como algo em permanente mutação. Essa mudança perene ocorre por conflitos desenvolvidos no meio social.

Tudo o que está inserido na sociedade é, na verdade, algo que contribui para essa mutação. Este é o objeto do respectivo trabalho.

[Acesse aqui a versão completa deste livro](#)